

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



São Paulo, 12 de agosto de 2022 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2022 (2T22). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T22 x 2T21, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 2T22

Sumário Executivo - Cosan Pró-forma ¹	2T22	2T21	Var.%	1T22	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T22x2T21	(jan-mar)	2T22x1T22
Receita Líquida	42.776,9	25.246,6	69,4%	34.719,8	23,2%
EBITDA Ajustado ²	4.144,6	3.082,1	34,5%	2.700,1	53,5%
Raízen (50%)	1.825,7	1.178,3	54,9%	889,9	n/a
Rumo	1.197,9	1.142,9	4,8%	1.002,0	19,6%
Compass Gás & Energia	878,0	650,3	35,0%	702,6	25,0%
Moove	232,1	148,5	56,3%	173,4	33,9%
Cosan Investimentos ³	104,8	-	n/a	18,4	n/a
Cosan Corporativo ⁴	(69,3)	(39,0)	77,8%	(81,7)	-15,1%
Eliminações	(24,7)	1,1	n/a	(4,4)	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(125,3)	942,4	n/a	510,2	n/a
Lucro Líquido Ajustado ²	53,6	996,6	-94,6%	457,1	-88,3%
Geração (Consumo) de Caixa ⁵	(331,3)	794,0	n/a	(1.868,7)	-82,3%
Alavancagem ⁶	2,4x	2,7x	-0,3x	2,0x	0,4x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen S.A. e de 100% das demais operações.

Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais, detalhados na página 13 deste relatório.

Nota 3: A partir do 1T22, os resultados da Cosan Investimentos são compostos por Radar, Payly, Trizy e Porto São Luis, além de outros investimentos e despesas.

Nota 4: EBITDA da Cosan Corporativo antes de equivalência patrimonial. No 2T21, incluía os resultados da Payly, Trizy e outras despesas da Cosan Investimentos.

Nota 5: Geração (Consumo) de Caixa Livre para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity* ou FCFE).

Nota 6: Dívida Líquida/EBITDA LTM (últimos 12 meses), ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).

A Cosan encerrou o 2T22 com EBITDA ajustado recorde de R\$ 4,1 bilhões, crescimento de 35% versus o mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo excelente desempenho operacional de todas as empresas do portfólio, destacando, na Raízen, os volumes comercializados superiores, com maior rentabilidade.

Já o lucro líquido ajustado do trimestre atingiu R\$ 54 milhões (-95%), impactado por despesas financeiras adicionais, sem efeito caixa, no Corporativo, e pela alta na taxa de juros que, conseqüentemente, elevou o custo do endividamento em todos os negócios do grupo.

O consumo de caixa para acionistas (FCFE), foi de R\$ 331 milhões no período, comparado a geração de R\$ 794 milhões no 2T21. A variação entre trimestres pode ser explicada principalmente por efeitos sazonais afetando o capital de giro da Raízen, bem como pelo acréscimo dos investimentos, em função da incorporação da Biosev e aceleração dos projetos de Renováveis, parcialmente compensados pela geração de caixa operacional superior dos demais negócios.

E a alavancagem em 30 de junho de 2022 reduziu para 2,4x (-0,3x), em função da expansão dos resultados de todo o portfólio nos últimos 12 meses e dos efeitos não-recorrentes registrados na Cosan Corporativo, provenientes do IPO da Raízen, da incorporação da Biosev e do ganho por compra vantajosa da Radar.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

15 de agosto de 2022 (segunda-feira)

Português (disponível tradução simultânea para inglês)

Horário: 10h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

HD Webinar BR: [clique aqui](#) (Código 3267)

HD Webinar EN: [clique aqui](#) (Código 4214)

BR: +55 (11) 4935-1146 EUA: +1 (914) 359-2483

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@cosan.com

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: www.cosan.com.br

CSAN
B3 LISTED NM

CSAN
LISTED
NYSE

A. Mensagem do Presidente

O segundo trimestre de 2022 foi marcado por importantes conquistas, em meio a um cenário ainda mais complexo, trazendo novos desafios e oportunidades. Superamos a metade do ano entregando crescimento consistente em todo o portfólio, consolidando nossa presença líder nos segmentos em que atuamos, onde o Brasil possui claras vantagens competitivas e comparativas. Além de avançarmos na jornada para construção de caminhos para o desenvolvimento sustentável, a fim de garantir os retornos futuros para nossos *stakeholders*. Neste contexto, **alcançamos EBITDA¹ recorde na Cosan, totalizando R\$ 4,1 bilhões (+35%).**

Na **Raízen**, iniciamos o ano-safra executando com excelência e, portanto, forte expansão nos resultados, fruto dos maiores volumes vendidos de combustíveis, açúcar e etanol. Em Marketing & Serviços, obtivemos níveis superiores de rentabilidade, num ambiente bastante volátil. Ao mesmo tempo, seguimos evoluindo significativamente na Geração de Negócios, norteados pelo nosso planejamento estratégico de longo prazo. Dentre os principais *milestones*, destaco o recorde de produção de E2G em Piracicaba, evidência da viabilidade do projeto; a construção de novas plantas de E2G e Biogás; e a conclusão da aquisição de Lubrificantes Shell no Brasil, complementando nossa gama de soluções aos nossos clientes.

A **Rumo** apresentou volumes fortes, reflexo da safrinha recorde, viabilizando sólido aumento no EBITDA no período. Nossa expectativa é que essa tendência positiva se intensifique no segundo semestre do ano, desafiando a operação a potencializar nossa capacidade logística para atender à maior demanda com qualidade e eficácia. Nosso norte permanece na priorização dos investimentos para os projetos essenciais, como viabilizar a extensão até Lucas do Rio Verde e Cuiabá, sem comprometer a saúde financeira da companhia. Nesse sentido, anunciamos recentemente a decisão de desinvestir, em parte, de ativos portuários em Santos, ainda sujeita ao cumprimento de condições precedentes.

A **Compass** entregou novamente números robustos, reflexo dos contínuos ganhos de eficiência na Comgás

e da consolidação da Sulgás, mais que compensando a redução, já esperada, nos volumes industriais. Além disso, continuamos focados no desenvolvimento e implementação no nosso modelo de negócios em Gás & Energia. A conclusão da aquisição da Gaspetro – agora Commit – foi um grande êxito para nós. Estamos dedicados à sua integração à nossa plataforma, para que, da mesma forma que estamos fazendo com a Sulgás, possamos prestar um serviço de ainda maior qualidade para nossos novos clientes, ao mesmo tempo que trabalhamos para concretizar os desinvestimentos já anunciados.

Na **Moove**, nos beneficiamos da contínua maximização da nossa estratégia de suprimentos e precificação, ao mesmo tempo que agregamos os resultados parciais das recém-adquiridas PetroChoice e Tirreno. Estes foram importantes movimentos de alocação de capital, alinhados à nossa tese de expansão internacional e da oferta de produtos, que trazem muitas oportunidades de sinergias e crescimento.

E, na **Cosan Investimentos**, a valorização do portfólio de terras da Radar trouxe importante contribuição para o trimestre, enquanto seguimos desenvolvendo nossas iniciativas de novos negócios.

Nosso modelo de gestão único, que combina excelência operacional com disciplina de capital, é o que nos permite construir um *track record* de sucesso. Realizamos ações relevantes de gestão de dívidas em todas as empresas, preservando níveis adequados de alavancagem para o grupo. Isso tudo mantendo o foco total no que é prioritário para nós: garantir a segurança das pessoas e dos ativos, promover a diversidade & inclusão e contribuir para a descarbonização das cadeias de valor em que atuamos. Me orgulho das conquistas, orquestradas por pessoas que fazem a diferença, e continuo confiante nos nossos times de alta performance para superar nossas metas de curto e longo prazo. Vamos juntos!

Um forte abraço,

Luis Henrique Guimarães
CEO Cosan

Nota 1: EBITDA pró-forma, i.e., inclui 50% da Raízen, ajustado pelos efeitos não recorrentes listados na página 13

B. Destaques EESG¹

Reeleição do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade da Cosan

Em maio, foram reeleitos os membros do Comitê de Estratégia e Sustentabilidade da Companhia: Ana Paula Pessoa, conselheira independente, como Presidente, e Luis Henrique Guimarães, Marcelo Martins e Vasco Dias, como membros. O Comitê se reporta regularmente ao Conselho de Administração e mantém entre seus objetivos acompanhar as estratégias, metas e compromissos de sustentabilidade, bem como promover amplo debate sobre as tendências referentes ao tema.

Divulgação do Relatório de Sustentabilidade da Rumo e Moove 2021, e Raízen 2021/22

Em maio, foi publicado o Relatório de Sustentabilidade da Rumo, que traz os temas materiais e direcionadores da empresa, reunindo as informações mais relevantes a respeito do desempenho econômico, ambiental e social das operações como a emissão de uma *Sustainability-Linked Debentures* ("SLD"), captação de *green bonds* e a entrada na carteira 2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Mais informações sobre o relatório estão disponíveis em <http://ri.rumolog.com/sobre-a-rumo/sustentabilidade/>

A Moove publicou, em junho, pela quinta vez consecutiva seu Relatório com o desempenho das suas operações no Brasil e no exterior. No ano de 2021, a Moove se tornou signatária do Pacto Global, aderiu ao CDP Benchmark Club e deu início ao seu amplo programa de desenvolvimento focado em inovação, que envolveu todas as áreas do negócio, para, a partir de cada ponto da jornada de seus clientes, agregar cada vez mais valor aos seus produtos e serviços. Acesse <https://www.cosan.com.br/moove/> para mais informações.

Já no mês de agosto, a Raízen divulgou seu Relatório Anual de Sustentabilidade referente ao período entre 1º de abril de 2021 e 31 de março de 2022 (ano-safra 2021/2022). No período pode ser destacado a adesão ao Pacto Global da ONU, a conquista do selo *Women on Board* por diversidade de gênero em seu Conselho de Administração, a criação da Vice-presidência de Estratégia, responsável pelas áreas de Estratégia, Novos Negócios, M&A e Sustentabilidade, além da entrada na "A List" do CDP (Carbon Disclosure Project), onde figuram apenas as empresas com nota "A" no questionário. Acesse o Relatório em <https://www.raizen.com.br/relatorioanual/2022/pt/>

Premiação da Comgás e da Raízen pelo Guia Exame Melhores do ESG

Em junho, a Comgás e a Raízen foram premiadas pelo Guia Exame Melhores do ESG 2022 como destaques na categoria "Combustíveis, químicos e derivados". A Comgás foi reconhecida por suas ações focadas na valorização das pessoas, adoção de uma energia cada vez mais limpa e expansão da infraestrutura. A Raízen se destacou por promover a descarbonização de diversos setores do Brasil e do mundo.

Continuidade da CSAN3 na carteira do ÍNDICE FTSE4GOOD

A Cosan foi reconhecida por suas boas práticas EESG e, mais uma vez, selecionada para compor a carteira do FTSE4Good, importante índice internacional de sustentabilidade.

Publicação do Informe de Governança

Por mais um ano a Cosan publicou, em julho, seu Informe de Governança, com o objetivo de demonstrar e trazer mais transparência sobre suas práticas e posicionamento ligados ao tema. O documento está disponível em <https://www.cosan.com.br/informes-de-governanca/>

Parceria para produção de combustível sustentável pela Raízen

No mês de julho, a Raízen firmou um acordo com a Embraer para estimular o desenvolvimento do ecossistema de produção de SAF (Combustível de Aviação Sustentável). Com essa parceria, a Embraer se tornará a primeira fabricante de aeronaves a consumir SAF, que poderá ser distribuído pela Raízen, reforçando a agenda de sustentabilidade e expansão do portfólio da empresa.

Para mais informações EESG bem como para obter a íntegra do último Relatório de Sustentabilidade da Companhia, acesse: www.cosan.com.br/sustentabilidade

C. Resultados por Unidade de Negócio

Apresentamos a seguir as unidades de negócio que compõem o portfólio da **Cosan**, bem como uma breve descrição dos seus segmentos de atuação.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011, a **Raízen** está redefinindo o futuro da energia. Possui um ecossistema integrado e único: está presente desde a produção e processamento de cana-de-açúcar, passando pela produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

As atividades do negócio de **Renováveis** são compostas pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás).

Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar.

E a atuação em **Marketing & Serviços** engloba a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e a atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, operamos no segmento de proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, em parceria com a FEMSA Comércio, por meio da JV Grupo NÓS. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Raízen* estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que liga as principais regiões produtoras de *commodities* agrícolas aos principais portos do país. Também atua em elevação portuária e armazenagem de produtos em terminais. E, por meio da Brado, mantém a operação de contêineres, que atende tanto o mercado interno como externo. A **Rumo** está listada, sob o *ticker* "**RAIL3**", desde 2015 na B3, no mais alto nível de governança corporativa (Novo Mercado).

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Rumo* estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

Compass Gás & Energia: Lançada em 2020, a **Compass** é uma plataforma de Gás & Energia, com o propósito de criar opções para um mercado de gás natural cada vez mais livre. Atua com serviços e soluções focados nos clientes e tem como objetivo ampliar o acesso ao gás natural de forma segura, eficiente e competitiva, contribuindo para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a expansão da infraestrutura nacional.

No segmento de distribuição de gás natural conta com a maior distribuidora de gás encanado do Brasil, a **Comgás**, e também com a **Sulgás**, distribuidora de gás natural do Estado do Rio Grande do Sul. Como evento subsequente a esse trimestre, a Compass concluiu a aquisição da **Commit** (atual denominação de Petrobras Gás S.A. - Gaspetro), uma *holding* com participação em concessionárias de gás canalizado em diferentes estados do Brasil. Além disso, compõem o portfólio da Compass projetos no setor de Gás Natural e Energia, incluindo o Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), entre outros.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Compass* estão disponíveis em: compassbr.com.

Moove: Referência global em lubrificantes, a **Moove** fabrica e distribui produtos sob as marcas Mobil e Comma, com atuação no Brasil e em outros países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai), nos Estados Unidos e Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal e França). Comercializa lubrificantes e outros produtos para aplicações nos segmentos automotivo e industrial, sendo importadora e distribuidora de óleos básicos para o mercado brasileiro.

Cosan Investimentos: É o veículo de novos negócios e inovação da Companhia, com investimentos adjacentes ao portfólio atual. Compõe atualmente a carteira da Investimentos os seguintes ativos: a participação de 50% na **Radar**, gestora de propriedades agrícolas; o **Porto São Luís**, no Maranhão; aportes de investimentos no **Climate Tech Fund**, administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de *venture capital* especializadas em inovação tecnológica; a **Trizy**, *startup* que atua no desenvolvimento de um *marketplace* de tecnologias para logística; e a **Payly**, *fintech* que atua em operações de crédito para os pequenos e médios empresários que atuam em nosso ecossistema.

Cosan Corporativo: Este segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, que inclui despesas com serviços de consultorias, com pessoal e demandas judiciais diversas, bem como outros investimentos.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



C.1 Raízen

Indicadores Raízen	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21
Cana moída (MM ton)	26,4	31,2	-15%
ATR/ha	9,0	9,6	-6%
Volume Vendas Etanol (000' m ³)	1.401	912	54%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m ³) ¹	3.400	2.981	14%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	3.322	6.074	-45%
Volume Vendas Açúcar (000' ton)	2.715	1.982	37%
Preço Médio Açúcar (R\$/ton)	2.141	1.743	23%
Volume Vendido de Combustíveis ('000 m ³) ²	8.483	8.020	6%

Nota 1: Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Nota 2: Volume total para o segmento de Marketing & Serviços (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

EBITDA Ajustado ¹ R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21
Raízen S.A.	3.651,5	2.356,6	54,9%
Renováveis	1.147,0	897,5	27,8%
Açúcar	568,7	461,6	23,2%
Marketing & Serviços	1.732,8	1.038,0	66,9%
Ajustes e Eliminações	203,0	(40,5)	n/a

Nota 1: Exclui efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável. Para fins de comparabilidade, inclui os resultados pró-forma da Biosev, anteriores à sua incorporação em agosto de 2021, em Renováveis e Açúcar.

Nesse trimestre, a **Raízen** iniciou o ano safra com forte crescimento operacional alcançando um EBITDA ajustado de R\$ 3,7 bilhões (+55%), reforçando a visão de crescimento esperada para o ano, em linha com o *guidance* divulgado ao mercado.

Renováveis: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,1 bilhão (+28%) no período, em decorrência da expansão dos volumes comercializados com melhor precificação dos produtos, compensando os efeitos da inflação nos custos e despesas. A atuação diferenciada na cadeia de valor do etanol, com foco na produção e comercialização de produto com maior valor agregado, em conjunto com o cenário mais favorável ao biocombustível geraram um aumento de 14% no preço médio do etanol no trimestre.

Açúcar: O EBITDA ajustado totalizou R\$ 569 milhões (+23%) no 2T22, em razão do crescimento expressivo das vendas de produto de terceiros, em linha com o planejamento de comercialização para a safra, e do preço médio superior, reflexo da estratégia de fixação dos preços em um cenário mais positivo da *commodity* e maior participação na venda direta. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento já esperado dos custos.

Marketing & Serviços: A plataforma integrada Brasil e LatAm (Argentina e Paraguai) atingiu R\$ 1,7 bilhão (+67%) de EBITDA ajustado no 2T22. No Brasil, o resultado desse segmento foi impactado pela volatilidade dos preços dos produtos e do câmbio que trouxeram desafios e oportunidades. Para garantir o abastecimento e a competitividade da rede de distribuição, a Raízen ajustou com agilidade sua estratégia de suprimento e comercialização. Nas operações LatAm, apesar das condições macroeconômicas e de mercado adversas, o trimestre foi marcado por resultados recordes, impulsionados pelo crescimento da demanda, por maior eficiência operacional e recuperação de margem na ponta.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



C.2 Rumo

Indicadores	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21
Volume transportado total (TKU milhões)	18.633	17.905	4,1%
Operação Norte	15.050	13.044	15,4%
Operação Sul	2.676	4.010	-33,3%
Contêineres	907	851	6,6%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	1.197,9	1.142,9	4,8%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

No 2T22, o EBITDA ajustado da Rumo somou R\$ 1,2 bilhão (+5%), reflexo do maior volume transportado pela Operação Norte (+15%), compensando os efeitos negativos da quebra de safra de soja na Operação Sul. No trimestre, houve aumento de 4,3 p.p. no *market share* de grãos exportados pelo Porto de Santos (SP), sustentado pelos ganhos de competitividade e *ramp-up* dos volumes na Malha Central. A margem EBITDA no período foi de 49%, 3,0 p.p. menor em comparação com o 2T21. Apesar da tarifa média superior em 6%, os custos variáveis expandiram em maior proporção, devido à alta relevante no preço do diesel. No entanto, vale destacar que os custos e despesas fixos cresceram abaixo da inflação, reforçando a constante disciplina de controle de custos.

C.3 Compass Gás & Energia

Indicadores	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Venda de Gás Natural Distribuído ex-termo ('000 m³)	1.327	1.198	10,8%	1.261	5,2%
Comgás	1.186	1.198	-1,0%	1.127	5,3%
Sulgás	140	-	n/a	135	4,0%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	878,0	650,3	35,0%	702,6	25,0%
Comgás	846,3	661,7	27,9%	709,3	19,3%
Sulgás	63,4	-	n/a	29,7	n/a
Outros	(31,7)	(11,4)	n/a	(36,5)	-13,1%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 878 milhões (+35%) no período, impulsionado por margens maiores, em função do reajuste pela inflação, da captura constante de ganhos de eficiência, além da consolidação dos resultados da Sulgás. Estes efeitos neutralizaram a redução do volume distribuído (-1%) pela Comgás, impactado pela menor demanda do segmento industrial na comparação anual, apesar da expansão nos segmentos residencial, comercial e automotivo.

C.4 Moove

Indicadores	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Volume total¹ ('000 m³)	128,8	101,8	26,6%	86,6	48,8%
EBITDA (R\$ MM)	232,1	148,5	56,3%	173,4	33,9%

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

A Moove alcançou EBITDA recorde de R\$ 232 milhões (+56%) no 2T22, beneficiado pela expansão nas vendas e maior rentabilidade de seu portfólio. Cabe ressaltar que, a partir de junho deste ano, a Moove passou a consolidar os resultados da aquisição da PetroChoice nos Estados Unidos e Tirreno no Brasil. Além disso, seguimos focados em capturar ganhos de eficiência operacional alinhados com a nossa estratégia de suprimentos e precificação.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



C.5 Cosan Investimentos

EBITDA (R\$ MM)	2T22 (abr-jun)	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Radar	121,0	35,2	n/a
Outros	(16,3)	(16,8)	-2,9%
EBITDA Total	104,8	18,4	n/a

O EBITDA da Cosan Investimentos no 2T22 foi de R\$ 105 milhões, crescimento de 5,7x frente ao 1T22. A maior contribuição para os resultados do segmento vem da Radar, cujo EBITDA foi de R\$ 121 milhões no período, alavancado pela marcação a mercado da valorização de propriedades agrícolas que compõe seu portfólio de terras.

C.6 Cosan Corporativo¹

R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Despesas Gerais e Administrativas	(63,3)	(68,2)	-7,1%	(56,8)	11,6%
Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas ²	(9,7)	27,1	n/a	(28,6)	-66,2%
Depreciação & Amortização	3,7	4,3	-14,0%	3,7	-1,2%
EBITDA ajustado ex-equivalência patrimonial	(69,3)	(39,0)	77,8%	(81,7)	-15,1%

Nota 1: Até 31 de dezembro de 2021, faziam parte do Corporativo o resultado de negócios pré-operacionais e projetos contribuídos à Cosan Investimentos.

Nota 2: Despesas ajustadas pelos efeitos pontuais detalhados na página 13 deste relatório, quando aplicável.

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan totalizaram R\$ 63 milhões no período (-7%), em linha com o esperado para o ano, absorvendo os efeitos da inflação. As outras despesas operacionais ajustadas finalizaram o 2T22 em R\$ 10 milhões, frente a receita de R\$ 27 milhões no 2T21, quando houve ganho líquido de R\$ 30 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS de importação para atividades de lubrificantes de períodos anteriores.

D. Demais Seções Financeiras

D.1 Resultado Financeiro Cosan Corporativo

Resultado Financeiro R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21 ¹	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Custo da Dívida Bruta	(838,0)	100,5	n/a	(67,2)	n/a
Bônus Perpétuo	(271,0)	211,8	n/a	283,7	n/a
Juros de Dívidas	(567,0)	(111,3)	n/a	(350,9)	61,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	64,5	11,9	n/a	38,6	67,1%
(=) Juros da Dívida Líquida	(773,5)	112,4	n/a	(28,6)	n/a
Outros Encargos e Variações Monetárias	(466,3)	(3,4)	n/a	66,6	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(15,2)	(7,8)	94,9%	(9,6)	58,3%
Resultado Financeiro	(1.255,0)	101,2	n/a	28,4	n/a

O custo da dívida bruta encerrou o 2T22 em R\$ 838 milhões, impactado negativamente por (i) efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar no Bônus Perpétuo, (ii) maior CDI no período e (iii) aumento do saldo de endividamento bruto, com a 4ª emissão de Debêntures em maio/22. Os rendimentos de aplicações financeiras também expandiram, consequência da maior posição de caixa médio e taxa de juros superiores na comparação entre os períodos. O custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo no trimestre foi de CDI + 2,34%.

A despesa com outros encargos e variações monetárias totalizou R\$ 466 milhões no período, devido, principalmente, ao efeito negativo da marcação a mercado do Total Return Swap, em função da desvalorização das ações da Cosan e da Rumo. As despesas bancárias, fees e outros foram de R\$ 15 milhões, crescimento em decorrência de despesas pontuais para a otimização da nossa estrutura de capital.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



D.2 Imposto de Renda e Contribuição Social Cosan Corporativo

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var% 2T22x1T22
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do IR/CS	(517,4)	967,3	n/a	530,0	n/a
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	0,0%	34,0%	0,0%
Despesa Teórica IR/CS	175,9	(328,9)	n/a	(180,2)	n/a
Equivalência Patrimonial	244,0	309,2	-21,1%	199,6	22,3%
Outros	(19,7)	(7,0)	n/a	(30,6)	-35,6%
Despesa Efetiva de IR/CS	400,2	(26,7)	n/a	(11,2)	n/a
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	77,3%	2,8%	n/a	2,1%	n/a
Despesas com IR/CS					
Corrente	(0,0)	(0,0)	-99,7%	(0,0)	n/a
Diferido	400,2	(26,6)	n/a	(11,2)	n/a

D.3 Lucro Líquido Cosan Pró-forma

R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 ¹ (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21 ¹	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Raízen (50%)	251,9	424,1	-40,6%	103,9	n/a
Rumo (30%)	10,3	94,8	-89,1%	(20,2)	n/a
Compass Gás & Energia (88%)	350,3	313,5	11,7%	427,7	-18,1%
Moove (70%)	99,6	60,9	63,6%	101,9	-2,3%
Cosan Investimentos (100%)	51,4	-	n/a	(18,1)	n/a
Corporativo ² (100%)	(834,8)	33,0	n/a	(68,1)	n/a
Eliminações e Ajustes	(53,9)	16,1	n/a	(16,8)	n/a
Consolidado Contábil	(125,3)	942,4	n/a	510,2	n/a

Nota 1: A partir do 1T22, os resultados da Cosan Investimentos são compostos por Radar, Payly, Trizy e Porto São Luis, além de outras despesas corporativas do segmento. Além disso, apesar da Cosan deter 100% da Cosan Investimentos, a participação direta na Radar, Trizy e Payly são, respectivamente, 50%, 57% e 75%.

Nota 2: Lucro líquido excluindo equivalência patrimonial. Até o 4T21, incluía os resultados da Payly, Trizy e outras despesas atribuídas à Cosan Investimentos.

No trimestre, a Cosan apresentou prejuízo de R\$ 125 milhões, reflexo dos impactos pontuais – sem efeito caixa – no resultado financeiro do Corporativo, conforme explicado acima, e do aumento da taxa de juros gerando maiores despesas financeiras para todos os negócios. Esses efeitos foram parcialmente neutralizados pela melhora do EBITDA de todas as empresas do portfólio, conforme explicado anteriormente.

D.4 Investimentos Cosan Pró-forma¹

R\$ MM ¹	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Raízen ² (50%)	931,4	385,4	n/a	1.540,2	-39,5%
Rumo	678,4	1.041,3	-34,9%	692,0	-2,0%
Compass Gás & Energia ²	390,9	274,1	42,6%	370,8	5,4%
Outros ³	26,8	9,3	n/a	12,8	n/a
Consolidado	2.027,4	1.710,1	18,6%	2.615,8	-22,5%

Nota 1: Investimentos contabilizados em regime caixa, em base pró-forma, i.e., consideram 50% da Raízen, e exclui M&A.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes. Na Raízen, considera o CAPEX da Biosev desde 1 de agosto de 2021.

Nota 3: Somatória dos investimentos da Moove, Cosan Investimentos e Cosan Corporativo.

Os investimentos consolidados da Cosan, em base pró-forma, encerraram o trimestre em R\$ 2,0 bilhões (+19%), devido, principalmente, ao aumento na Raízen (+2x), que pode ser explicado pela incorporação da Biosev, pelo aumento dos dispêndios nos canaviais, em linha com o foco na jornada da melhoria de produtividade agrícola, e aceleração da construção da planta de E2G.

Na Compass, o aumento de 43% está em linha com o planejamento para o ano, e considera a aceleração dos gastos com a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP).

Por outro lado, a queda de 35% no CAPEX da Rumo, prevista pelo *guidance*, compensou parcialmente esses efeitos, corroborando com seu compromisso com a disciplina de capital, focando seus investimentos na manutenção dos ativos e projetos que permitirão a expansão da capacidade operacional e aumento de eficiência.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



D.5 Endividamento e Alavancagem Cosan Pró-forma¹

Endividamento 2T22 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Controladora	Corporativo Outros	Cosan Consolidado	Raízen (50%)	Consolidado Pró-forma
Saldo inicial de dívida líquida²	3.117,5	(312,9)	9.448,2	4.870,3	5.873,6	22.996,7	6.911,7	29.908,4
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	5.467,4	1.107,6	7.736,6	1.601,6	511,5	16.424,6	4.161,0	20.585,7
Saldo inicial de endividamento bruto³	8.584,9	794,7	17.184,8	6.471,9	6.385,1	39.421,3	11.072,7	50.494,1
Itens com impacto caixa	(818,6)	2.184,2	(763,4)	1.430,6	(51,1)	1.981,7	3.021,6	5.003,2
Captação	366,2	2.199,1	-	1.494,1	-	4.059,4	3.833,1	7.892,5
Pagamento de principal	(1.005,5)	(0,8)	(328,2)	-	-	(1.334,4)	(678,3)	(2.012,7)
Pagamento de juros	(189,3)	(7,8)	(306,3)	-	(51,1)	(554,5)	(133,3)	(687,8)
Derivativos	10,0	(6,4)	(128,9)	(63,5)	-	(188,8)	-	(188,8)
Itens sem impacto Caixa	292,0	175,4	548,0	258,5	592,4	1.866,3	367,2	2.233,5
Provisão de juros (accrual)	134,6	14,0	225,7	218,2	114,2	706,5	147,6	854,1
Varição monetária, ajuste de MTM dívida	10,0	142,9	(365,9)	2,7	(169,8)	(380,0)	(131,4)	(511,4)
Varição cambial líquida de derivativos	147,4	18,5	688,3	37,6	648,0	1.539,7	351,0	1.890,8
Saldo final de endividamento bruto³	8.058,4	3.154,2	16.969,4	8.161,0	6.926,4	43.269,3	14.461,5	57.730,8
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	5.212,5	1.060,3	7.525,7	2.224,5	626,8	16.649,9	2.868,8	19.518,7
Saldo final de dívida líquida²	2.845,8	2.093,9	9.443,6	5.936,5	6.299,6	26.619,4	11.592,7	38.212,1
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	70,7	160,1	3.106,4	37,0	3,4	3.377,6	5.234,4	8.612,0
Dívida bancária líquida	2.916,5	2.254,0	12.550,0	5.973,5	6.303,0	29.997,0	16.827,1	46.824,1

Nota 1: Visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen.

Nota 2: Dívida líquida desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16).

Nota 3: Dívida bruta desconsidera: (i) o PESA na Raízen S.A. e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

A Cosan encerrou o trimestre com dívida bruta de R\$ 57,7 bilhões (+14% versus 1T22), aumento explicado por: i) novas emissões de dívidas na Raízen, destinadas ao plano de expansão da empresa, ii) captação na Moove para aquisição da PetroChoice, iii) emissão de uma nova debênture no Corporativo e iv) variação cambial no Bônus Perpétuo devido à desvalorização do Real frente ao Dólar. Em função dessas movimentações, o saldo de dívida líquida ao final do período foi de R\$ 38,2 bilhões, aumento de 28% frente ao trimestre anterior.

Alavancagem 2T22 R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Dívida líquida¹ (a)	38.212,1	27.760,2	37,7%	29.908,4	27,8%
Obrigações com acionistas preferencialistas ² (b)	0,0	221,9	-100,0%	0,0	0,0%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem (c = a + b)	38.212,1	27.982,1	36,6%	29.908,4	27,8%
EBITDA LTM ³ (d)	17.506,7	11.730,8	49,2%	16.510,7	6,0%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(1.883,2)	(1.357,1)	38,8%	(1.677,5)	12,3%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	15.623,5	10.373,7	50,6%	14.833,2	5,3%
Alavancagem (g = c / f)	2,4x	2,7x	-0,3x	2,0x	0,4x

Nota 1: Dívida líquida visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16).

Nota 2: Obrigações com acionistas preferencialistas da antiga Cosan Investimentos e Participações, subsidiária integral da Cosan incorporada em dezembro de 2021, cujo saldo foi quitado em setembro de 2021.

Nota 3: EBITDA dos últimos 12 meses em base pró-forma, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% da Cosan Logística S.A. e Cosan Limited desde 1 de janeiro de 2021, e antes de quaisquer ajustes pontuais.

A alavancagem pró-forma (dívida líquida/EBITDA LTM) fechou em 2,4x no período, versus 2,7x no mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo da melhor performance operacional de todas as empresas do grupo e dos efeitos não-recorrentes provenientes do IPO da Raízen, da incorporação da Biosev e do ganho por compra vantajosa da Radar, que resultaram no aumento relevante do EBITDA dos últimos 12 meses.

Para mais informações e reconciliações, consulte a [planilha por segmentos](#) no site de RI.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



D.6 Demonstração do Fluxo de Caixa Cosan Pró-forma

Apresentamos abaixo a reconciliação do fluxo de caixa consolidado da Cosan, em base pró-forma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

Demonstração do Fluxo de Caixa 2T22	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo + Investimentos	Raízen 50%	Eliminações	Consolidado Pró-forma	2T21 Consolidado Pró-forma	Var.%
R\$ MM									
EBITDA	878,0	232,1	1.197,9	742,2	1.911,7	(638,5)	4.323,5	3.327,5	30%
Efeitos não caixa no EBITDA	(20,7)	26,4	20,6	(724,4)	120,5	638,5	60,9	(108,7)	n/a
Variação de Ativos e Passivos	(49,9)	(44,7)	(32,3)	48,6	(5.153,0)	-	(5.231,4)	(1.699,0)	n/a
Resultado financeiro operacional	159,2	8,7	213,8	56,5	562,9	-	1.001,1	199,0	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	966,6	222,6	1.399,9	122,8	(2.557,8)	(0,0)	154,1	1.718,8	-91%
CAPEX	(390,9)	(18,7)	(678,4)	(8,2)	(888,0)	-	(1.984,0)	(1.710,1)	16%
Outros	(1,7)	(2.416,5)	(2,1)	(31,0)	(333,8)	-	(2.785,2)	(9,2)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(392,6)	(2.435,2)	(680,5)	(39,2)	(1.221,8)	-	(4.769,2)	(1.719,3)	n/a
Captação de dívida	366,2	2.199,1	-	1.494,1	3.833,1	-	7.892,5	2.521,9	n/a
Pagamento de principal	(1.005,5)	(0,8)	(348,6)	-	(678,3)	-	(2.033,1)	(1.161,5)	75%
Pagamento de juros	(189,3)	(7,8)	(306,3)	(51,1)	(133,3)	-	(687,8)	(304,1)	n/a
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(4,1)	(3,6)	(112,9)	(2,4)	(409,0)	-	(532,0)	(382,2)	39%
Derivativos	10,0	(6,4)	(128,9)	(63,5)	-	-	(188,8)	52,4	n/a
Outros	(0,0)	(0,0)	(0,2)	(93,4)	(93,0)	(0,0)	(186,5)	61,3	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(822,7)	2.180,6	(896,9)	1.283,8	2.519,6	-	4.264,3	787,7	n/a
Dividendos recebidos	(0,0)	-	3,4	155,1	0,3	(139,3)	19,5	6,8	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(248,7)	(32,0)	(174,0)	1.522,5	(1.259,8)	(139,3)	(331,3)	794,0	n/a
Dividendos Pagos	(6,2)	-	(37,0)	(840,9)	(122,1)	139,3	(866,8)	(722,6)	20%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	-	(15,3)	0,2	56,7	89,6	-	131,2	(250,0)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(254,9)	(47,3)	(210,8)	738,3	(1.292,3)	(0,0)	(1.067,0)	(178,6)	n/a

A geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) da Cosan (Corporativo + Investimentos) foi de R\$ 1,5 bilhão no 2T22.

Os principais efeitos do trimestre foram: **FCO**: geração de caixa operacional na Radar; **FCI**: investimentos nos projetos da Cosan Investimentos, no Fifth Wall e na Ligga; **FCF**: a captação de uma nova debenture de R\$ 1,5 bilhão. Além dos efeitos mencionados acima, a Cosan, no 2T22, realizou o pagamento de R\$ 800 milhões de dividendos para seus acionistas, finalizando o trimestre com uma geração de caixa líquido de R\$ 738 milhões.

Em base pró-forma, o consumo de caixa líquido para acionistas (FCFE) foi de R\$ 331 milhões. Os principais efeitos do trimestre, além dos apresentados acima, foram: **FCO**: consumo de caixa operacional na Raízen impactado por efeitos sazonais de início de safra com formação de estoques e necessidade de capital de giro e aumentos dos preços internacionais de derivados de petróleo; **FCI**: (i) o pagamento de R\$ 2,4 bilhões referentes à aquisição da PetroChoice pela Moove, e (ii) maiores investimentos da Raízen, explicados anteriormente; **FCF**: novas captações na Raízen, na Moove e na Cosan.

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas, no trimestre e no acumulado dos últimos doze meses (LTM).

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



Dividendos e JCP recebidos/pagos R\$ MM	2T22	2T21	Var	2T22 LTM	2T21 LTM	Var
Dividendos recebidos	21,0	72,5	-71%	1.664,9	849,2	96%
Compass	-	-	n/a	635,8	768,9	-17%
Raízen	0,2	68,7	n/a	1.001,7	70,5	n/a
Outros ¹	20,9	3,8	n/a	27,3	9,8	n/a
Juros sobre o capital próprio recebidos	107,5	93,8	15%	332,8	117,0	n/a
Compass	-	-	n/a	52,4	23,2	n/a
Raízen	107,5	93,8	15%	280,4	93,8	n/a
Total de Dividendos e JCP recebidos	128,6	166,3	-23%	1.997,7	966,2	n/a
Total de Dividendos Pagos	(799,3)	(720,6)	11%	(1.782,4)	(720,6)	n/a
Para acionistas da Cosan S.A.	(799,3)	(481,0)	66%	(1.499,4)	(481,0)	n/a
Para acionistas preferencialistas da Cosan Investimentos e Participações	-	(239,6)	n/a	(283,0)	(239,6)	18%

Nota 1: Outros contempla dividendos recebidos da Radar, Tellus e Janus.

E. Resultado Cosan Consolidado

E.1 Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 2T22 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas (IFRS 10 – para mais informações veja a nota explicativa 8.1 da DFP de 2021). É importante clarificar que o segmento Cosan Corporativo é composto pela Cosan Controladora e por subsidiárias financeiras fora do Brasil. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por Unidade de Negócio R\$ MM	Controladora (a)	Outros Corporativo (b)	Cosan Corporativo (a+b)	Cosan Investimentos	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	-	-	-	82,7	4.896,4	2.140,0	2.464,6	(12,6)	9.571,1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	(9,8)	(3.998,1)	(1.626,0)	(1.657,6)	12,6	(7.278,9)
Lucro Bruto	-	-	-	72,8	898,3	514,0	807,0	-	2.292,2
Margem Bruta (%)	n/a	n/a	n/a	88,1%	18,3%	24,0%	32,7%	n/a	23,9%
Despesas de vendas	-	-	-	(2,5)	(38,1)	(213,6)	(6,7)	-	(261,0)
Despesas gerais e administrativas	(71,4)	8,0	(63,3)	(25,1)	(153,0)	(103,0)	(103,4)	-	(447,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	83,3	-	83,3	58,3	(2,0)	6,2	(29,7)	-	116,1
Resultado de equivalência patrimonial	812,7	(95,1)	717,6	-	-	-	8,1	(519,6)	206,0
Depreciação e amortização	3,6	-	3,7	1,3	172,8	28,5	522,6	-	728,8
EBITDA	828,2	(87,0)	741,2	104,8	878,0	232,1	1.197,9	(519,6)	2.634,4
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	17,9%	10,8%	48,6%	n/a	27,5%
EBITDA ajustado	735,3	(87,0)	648,3	104,8	878,0	232,1	1.197,9	(519,6)	2.541,4
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	17,9%	10,8%	48,6%	n/a	26,6%
Resultado financeiro	(1.405,3)	150,4	(1.255,0)	9,6	(113,1)	(19,3)	(591,5)	-	(1.969,2)
Imposto de renda e contribuição social	455,5	(55,2)	400,2	(9,3)	(179,6)	(42,1)	(53,7)	-	115,6
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	(52,4)	(62,3)	(42,6)	(19,8)	-	(177,2)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(125,3)	8,1	(117,2)	51,4	350,3	99,6	10,3	(519,6)	(125,3)

O Resultado Cosan Consolidado Contábil reflete a soma da integralidade dos resultados de todas as entidades sobre as quais a Cosan tem controle, desde a data de aquisição do controle. Além disso, as transações e saldos entre empresas do Grupo são eliminados, conforme política contábil detalhada na nota 8.1 da demonstração financeira anual de 2021.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



E.2 Cosan Consolidado Pró-forma

Com o intuito de proporcionar melhor análise do desempenho operacional e financeiro do portfólio de negócios da Cosan, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base pró-forma**, isto é, incluindo 100% dos resultados das controladas diretas, conforme explicado acima, e 50% do resultado da controlada em conjunto **Raízen**.

As informações pró-forma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

Resultado por Unidade de Negócio R\$ MM	Cosan Consolidado Contábil	Raízen	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Pró-forma
Receita operacional líquida	9.571,1	66.241,9	(33.121,0)	84,9	42.776,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.278,9)	(63.748,2)	31.874,1	(84,9)	(39.237,8)
Lucro Bruto	2.292,2	2.493,7	(1.246,9)	-	3.539,1
Margem Bruta (%)	23,9%	3,8%	n/a	n/a	8,3%
Despesas de vendas	(261,0)	(1.191,4)	595,7	-	(856,7)
Despesas gerais e administrativas	(447,8)	(568,5)	284,3	-	(732,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	116,1	820,5	(410,3)	-	526,4
Resultado de equivalência patrimonial	206,0	(37,6)	18,8	(222,6)	(35,4)
Depreciação e amortização	728,8	2.306,7	(1.153,3)	-	1.882,2
EBITDA	2.634,4	3.823,4	(1.911,7)	(222,6)	4.323,5
Margem EBITDA (%)	27,5%	5,8%	n/a	n/a	10,1%
EBITDA Ajustado	2.541,4	3.651,5	(1.825,7)	(222,5)	4.144,6
Margem EBITDA (%)	26,6%	5,5%	n/a	n/a	9,7%
Resultado financeiro	(1.969,2)	(938,5)	469,3	-	(2.438,5)
Imposto de renda e contribuição social	115,6	(20,5)	10,2	(0,0)	105,3
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(177,2)	(54,0)	27,0	(29,2)	(233,4)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(125,3)	503,7	(251,9)	(251,9)	(125,3)

E.2.1 Reconciliação das visões de resultados entre Raízen e Cosan

As diferenças entre visão Raízen e visão Cosan referem-se ao impacto do valor justo dos ativos contribuídos e passivos assumidos na formação da Raízen, em junho de 2011, na visão Cosan de contabilização. Esse valor justo é geralmente amortizado conforme a vida útil dos ativos e pelos prazos dos contratos. Já na visão Raízen, os ativos e passivos estão registrados a valor de livro.

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)
EBITDA - Visão Raízen	3.839,6	2.939,3
Baixa de valor justo dos ativos	(0,1)	0,3
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,1)
EBITDA - Visão Cosan	3.823,4	2.923,5
Lucro líquido Controlador - Visão Raízen	551,9	887,3
Depreciação e Amortização	(56,9)	(43,5)
Baixa de valor justo dos ativos	(0,1)	0,3
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,1)
Despesa financeira	(0,0)	(0,0)
Imposto de Renda (34%)	24,8	20,1
Lucro líquido - Visão Cosan	503,7	848,2

E.4 Reconciliação dos Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- Raízen:**

- o 2T22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) ganho por compra vantajosa da operação de lubrificantes da Shell no Brasil; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais; (iii) perda de inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina no período; e (iv) efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do hedge accounting para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev;
- o 2T21: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à: (i) Biosev; (ii) créditos fiscais extemporâneos; (iii) efeito de alteração de alíquota de imposto de renda na Argentina e (iv) resultado não realizado entre as operações da companhia;

- Rumo:**

- o 2T21: impacto oriundo do processo de renovação da Malha Paulista;

- Compass:**

- o 2T21: (i) créditos fiscais extemporâneos na Comgás; (ii) receita bruta decorrente da parceria com a Total Gas & Power Limited; e (iii) resultado bruto de *trading* direcional de energia elétrica, atividade que a Companhia reduziu substancialmente;

- Cosan Corporativo:**

- o 2T22: efeitos não recorrentes relacionados ao ajuste monetário no valor de ganho com a compra vantajosa da Radar.

R\$ MM	EBITDA Ajustado ¹			Lucro Líquido Ajustado ¹		
	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var. % 2T22x2T21	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var. % 2T22x2T21
Consolidado Pró-forma - Valor antes dos ajustes	4.323,5	3.327,5	29,9%	(125,3)	942,4	n/a
Raízen S.A. (50%)	(86,0)	(298,5)	-71,2%	240,2	82,9	n/a
Vendas de Ativos	-	0,1	n/a	-	0,1	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	91,2	69,2	31,8%	-	-	n/a
Varição do Ativo Biológico (IAS 40)	355,2	(415,8)	n/a	234,4	(225,7)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(418,9)	(331,3)	26,4%	80,7	15,6	n/a
Efeitos Pontuais	(113,5)	379,3	n/a	(74,9)	292,9	n/a
Compass Gás e Energia (88%)	-	106,1	n/a	-	(18,0)	n/a
Efeitos Pontuais	-	106,1	n/a	-	(18,0)	n/a
Rumo (30%)	-	(53,0)	n/a	-	(10,6)	n/a
Efeitos Pontuais	-	(53,0)	n/a	-	(10,6)	n/a
Cosan Corporativo	(93,0)	-	n/a	(61,3)	-	n/a
Efeitos Pontuais	(93,0)	-	n/a	(61,3)	-	n/a
Consolidado Pró-forma - Valor após ajustes	4.144,6	3.082,1	34,5%	53,6	996,6	-94,6%

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.

F. Temas relevantes e Eventos Subsequentes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados pela Companhia e por suas subsidiárias até a data da publicação desse relatório.

Aquisição da PetroChoice pela Moove

A Cosan anunciou, em maio de 2022, que sua subsidiária Moove fez a aquisição da PetroChoice pelo valor total de US\$ 479 milhões, a maior distribuidora e comercializadora de lubrificantes dos Estados Unidos, dando mais um passo importante em sua jornada de expansão internacional.

Conclusão da aquisição da Gaspetro pela Compass e exercícios de direito de preferência

Em julho, a Compass concluiu a aquisição da participação de 51% no capital social da Gaspetro, uma *holding* com participação em 18 concessionárias de gás canalizado em diferentes estados do Brasil. O investimento para aquisição da participação foi de R\$ 2,097 bilhões. Após a aquisição, a Gaspetro passou a denominar-se Commit Gás S.A. ("Commit").

Ainda neste mês, no processo de aquisição do controle da Commit, foram exercidos direitos de preferência por acionistas detentores de participação nas distribuidoras investidas pela Commit. Como consequência, recebeu o montante total de R\$ 726 milhões. Outras operações para alienação da participação da Compass, permanecem sujeitas ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Venda dos ativos portuários pela Rumo

Em linha com a estratégia de concentrar esforços no seu plano de negócios voltados ao transporte ferroviário, a Rumo celebrou, em julho, Contrato de Compra e Venda ("Contrato") para alienação de 80% da sua participação acionária na sua controlada Elevações Portuárias S.A., que opera e controla os terminais T16 e T19 no Porto de Santos (SP), à Corredor Logística e Infraestrutura Sul, empresa integralmente detida pela Corredor Logística e Infraestrutura ("CLI"). O preço a ser pago pela CLI à Rumo será de R\$ 1,4 bilhão e o fechamento da operação objeto do Contrato está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Resgate do Senior Notes 2023

A Cosan realizou, no mês de agosto, o resgate total do Senior Notes 2023 emitidos pela Cosan Luxembourg S.A., dando continuidade à gestão de dívidas da Companhia.

G. Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras (DRE e Balanço) nas visões Cosan S.A. Consolidado e Cosan S.A. Pró-forma. Para acessar as Demonstrações Financeiras individuais dos negócios, bem como dados operacionais e histórico das informações, consulte a [planilha por segmentos](#) disponível no site de RI da Companhia.

G.1 Cosan S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21 ¹	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Receita operacional líquida	9.571,1	6.558,2	45,9%	7.904,9	21,1%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.278,9)	(5.070,6)	43,6%	(6.189,2)	17,6%
Lucro bruto	2.292,2	1.487,5	54,1%	1.715,7	33,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(708,8)	(535,1)	32,5%	(562,2)	26,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	116,1	278,4	-58,3%	(100,7)	n/a
Resultado financeiro	(1.969,2)	(214,7)	n/a	(522,0)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	206,0	442,8	-53,5%	94,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	115,6	(263,8)	n/a	(49,1)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(177,2)	(252,8)	-29,9%	(65,6)	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(125,3)	942,4	n/a	510,2	n/a

Balanço Patrimonial R\$ MM	2T22 30/06/22	1T22 31/03/22
Caixa e equivalentes de caixa	12.679	12.083
Títulos e valores mobiliários	3.970	4.341
Duplicatas a receber de clientes	4.037	3.056
Estoques	1.687	1.049
Instrumentos financeiros e derivativos	3.064	2.904
Outros ativos circulantes	3.146	3.405
Outros ativos não circulantes	16.245	15.268
Investimentos	12.153	11.840
Propriedades para investimentos	3.934	3.890
Imobilizado	18.168	17.373
Intangível	22.446	20.796
Ativo Total	101.530	96.007

Empréstimos e financiamentos	44.307	40.056
Instrumentos financeiros e derivativos	2.085	2.034
Fornecedores	3.904	3.137
Ordenados e salários a pagar	451	403
Outros passivos circulantes	4.086	4.146
Outros passivos não circulantes	16.050	15.673
Patrimônio líquido	30.647	30.558
Passivo Total	101.530	96.007

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2022



G.1.2 Cosan S.A. Consolidado Pró-forma

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T22 (abr-jun)	2T21 (abr-jun)	Var.% 2T22x2T21	1T22 (jan-mar)	Var.% 2T22x1T22
Receita operacional líquida	42.776,9	25.246,6	69,4%	34.719,8	23,2%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(39.237,8)	(22.405,2)	75,1%	(31.753,7)	23,6%
Lucro bruto	3.539,1	2.841,4	24,6%	2.966,1	19,3%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.588,7)	(1.155,3)	37,5%	(1.484,8)	7,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	526,4	374,7	40,5%	(75,5)	n/a
Resultado financeiro	(2.438,5)	(353,5)	n/a	(844,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(35,4)	12,4	n/a	(8,9)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	105,3	(563,5)	n/a	68,8	53,1%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(233,4)	(213,8)	9,2%	(110,7)	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(125,3)	942,4	n/a	510,2	n/a

Balanço Patrimonial R\$ MM	2T22 30/06/22	1T22 31/03/22
Caixa e equivalentes de caixa	15.546	16.200
Títulos e valores mobiliários	3.973	4.385
Estoques	8.533	6.021
Instrumentos financeiros e derivativos	7.079	6.650
Ativo de contratos com clientes CP	320	310
Outros ativos circulantes	19.874	17.737
Outros ativos não circulantes	25.057	23.856
Investimentos	1.053	1.047
Propriedades para investimentos	3.934	3.890
Imobilizado	30.413	29.359
Intangível	27.088	25.406
Ativo de contratos com clientes LP	2.062	2.087
Ativo Total	144.932	136.949

Empréstimos e financiamentos	59.294	51.193
Instrumentos financeiros e derivativos	6.592	6.260
Fornecedores	12.830	12.667
Ordenados e salários a pagar	1.125	948
Outros passivos circulantes	8.344	9.646
Outros passivos não circulantes	24.214	23.826
Patrimônio líquido	32.535	32.409
Passivo Total	144.932	136.949